Fake News e Inteligência Artificial no processo eleitoral

Autor(res)

Igor Henrique Alves Moreira
Vamberth Soares De Sousa Lima
Andrezza Feltre Da Cunha Peixoto
Felipe De Almeida Campos
Kannandha Nunes Costa
Cintia Batista Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

A evolução tecnológica contribuiu para qualidade de vida das pessoas e para o avanço da sociedade, mas o uso indevido da tecnologia impacta negativamente nas relações humanas, ampliando-se até mesmo ao processo eleitoral. Nesse sentido, é evidente que paralelamente a evolução tecnologia a legislação também precisa se atualizar para que não haja insegurança jurídica, pois a inércia do avanço legislativo é o principal fator que contribui para o impacto negativo da tecnologia nas relações humanas e na sociedade. Nesse contexto, as deepfakes, tecnologia de manipulação de videos e imagens se destacam.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo analisar como o uso de inteligência artificial no intuito de espalhar desinformação pode prejudicar o processo eleitoral.

Material e Métodos

Foram utilizados para pesquisa artigos científicos que abordam o tema das inteligências artificiais como meio para propagação de fake news no processo eleitoral. Com o crescimento exponencial da internet em tamanho e capacidade, também aumenta a maneira em que ela influencia nas atividades diárias e na participação de sistemas políticos (ARNAUDO,2017). A disseminação de notícias falsas não é algo recente e com o avanço exponencial das Inteligências Artificiais (IA) se tornou um fenômeno que prejudica os candidatos e coloca em dúvida sua credibilidade. O uso de IA para distribuição de desinformação coloca em risco a integridade do processo democrático.

Resultados e Discussão

Pode-se ter como exemplo do impacto da disseminação de desinformação as eleições realizadas no Brasil em 2018, caso em que Jair Bolsonaro, candidato a Presidente da República na época, disse em entrevista a jornal de

rede aberta, que o governo havia distribuido “kit gays” e mostrou o livro “aparelho sexual e Cia” , caso em que foi provado posteriormente que o livro nunca tinha sido distribuido e que o “kit gay” sequer existia.Dessa forma, o uso de IA se torna um agravante na disseminação de fake news, a livre manipulação e criação de audios, vídeos e imagens, torna ainda mais difícil de se averiguar a veracidade da informação, fragilizando a estrutura informacional e prejudicando a credibilidade do processo eleitoral.

Conclusão

A manipulação de audios e imagens geradas por IA distorce a percepção dos eleitores, dessa forma, alterando a opinião pública, e, consequentemente mudando o resultado das eleições(OLIVEIRA,2024). A disseminação de fake news coloca em risco a integridade e a credibilidade da campanha eleitoral. Portanto, a falta de regulamentação específica torna ainda mais difícil o controle de informações falsas.

Referências

PASSOS FERREIRA, A.; DA SILVA LEM, C. O fenômeno da deep fake no contexto eleitoral e seus efeitos no estado democrático de direito. Boletim IBCCRIM, [S. l.], v. 31, n. 363, p. 21–23, 2024Disponívelem:https://publicacoes.ibccrim.org.br/index.php/boletim_1993/article/view/1573. Acesso em: 18 out. 2024.OLIVEIRA, Dennis Miguel Dias Marques de.Os impactos das fake news potencializado pela inteligência artificial nos resultados de campanhas eleitorais.Orientador:Daniel Monteiro da Silva. 2024. 18f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso de Direito, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024. Disponivel em:https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/60175Acesso em: 18 out. 2024.

Dan Arnaudo, “Computational Propaganda in Brazil: Social Bots during Elections.”

Samuel Woolley and Philip N. Howard, Eds.Working Paper 2017.8.Oxford,UK: Project on Computational Propaganda.comprop.oii.ox.ac.uk<http://comprop.oii.ox.ac.uk/>. 38 pp.